

PROCESSO DE MEMÓRIA E RETENÇÃO DO CONHECIMENTO : CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA PARA ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Domingos Da Costa Chilanda António¹

Eugênio Maurício²

Eliseu Benjamim Caiada Mussete³

Cristiano Lucas Soma⁴

Aluísio Marques Da Fonseca⁵

RESUMO

Este trabalho em sua natureza tem como objetivo discutir os processos de memória e retenção do conhecimento à luz das contribuições da neurociência, analisando de que modo esses conhecimentos podem fundamentar estratégias pedagógicas mais eficazes. A partir de uma abordagem qualitativa fundamentada na revisão teórica de obras de referência, o estudo aborda o funcionamento cerebral no processo de aprendizagem com base na teoria do cérebro trino de Paul MacLean, os mecanismos de memória de curto e longo prazo, a neuroplasticidade e a inter-relação entre emoção, memória e atenção como elementos constitutivos da aprendizagem significativa. Os resultados indicam que estados emocionais positivos favorecem a consolidação de memórias, enquanto ambientes escolares cronicamente estressores comprometem as funções cognitivas necessárias à retenção do conhecimento. Conclui-se que a aproximação entre neurociência e práticas pedagógicas pode orientar estratégias de ensino mais compatíveis com a neurobiologia humana, tornando o processo de aprendizagem mais significativo, duradouro e acolhedor.

Palavras-chave: Neurociência; Memória; Conhecimento; Aprendizagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Discente, silanda@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Discente, mauricioeugenio@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Discente, eliseubenjamim123r@gmail.com³

Universidade Federal do ABC, Pós-Graduação em Biotecnociência (PPGBC), CCNH, UNILAB, Discente, c.soma@ufabc.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB, Docente, aluisiomf@unilab.edu.br⁵